

QUALIDADE DE VIDA MELHORES MUNICÍPIOS PARA VIVER



Lisboa em destaque nos incentivos a atividades culturais



Casa das Artes, em Famalicão. O concelho northenho aposta forte na componente cultural

Nem só nas grandes cidades se aposta nas artes e no lazer: depois da capital e do Porto, os concelhos de Famalicão e Lagoa apresentam resultados muito significativos

RANKING A percepção de que o investimento em atividades culturais e de lazer é sempre maior nas autarquias das grandes cidades não corresponde totalmente à verdade. O estudo feito pelo INTEC – Instituto de Tecnologia Comportamental para avaliar a qualidade de vida nos municípios portugueses mostra que, quando avaliados em conjunto os itens identidade, cultura e lazer, são Lisboa e Porto, por esta ordem, os melhores posicionados, seguidos, contudo, de perto por municípios como o Famalicão e Lagoa.

De resto, o concelho famalicense é o que conta com o mais elevado número de espectadores por habitante nos espetáculos ao vivo (a intensa e qualitativa programação da Casa das Artes é, certamente, um dos fatores que ajudam a explicar a performance de Famalicão), cabendo a Lisboa e a Montalegre as posições cimeiras no apoio a iniciativas culturais, se for tida em conta a despesa total realizada pelas câmaras municipais em atividades de caráter cultural e recreativo por habitante.

No global, tendo em conta todas as despesas municipais em cultura e desporto

no total dos gastos das autarquias, é Coimbra quem lidera, logo seguida de Pombal e Maia, ex aequo.

No que toca aos gastos em atividades e equipamentos desportivos, Lagoa, Boticas e Coimbra destacam-se dos restantes concelhos analisados.

SENTIMENTO DE PERTENÇA

Os dados resultantes dos inquéritos de opinião aplicados às populações dos municípios [ler caixa] mostram, por outro lado, que o sentimento de pertença e identidade local é mais significativo em Montalegre, Boticas e Porto, respetivamente.

Famalicão e Cascais apresentam também valores relevantes nos indicadores relativos à oferta cultural de peças de teatro, museus e exposições. Apenas Lisboa e Porto têm posições mais relevantes.

Feitas as contas às opiniões expressas pelos munícipes, são as populações de Lisboa, Porto, Cascais e Famalicão, por esta ordem, que melhores avaliações fazem relativamente à oferta cultural existente no seu concelho de residência. ●

ESTUDO

Três pilares e dez domínios

O trabalho do INTEC está sustentado em três pilares – condições objetivas de vida (condições ambientais, infraestruturas e oportunidades oferecidas pelos municípios, por exemplo), bem-estar subjetivo (satisfação geral com as condições objetivas de vida e felicidade com a vida em geral) e qualidade percebida das relações entre diferentes grupos sociais e culturais. Daqui emergem os dez domínios sob avaliação: ambiente; economia e emprego; ensino e formação; felicidade; identidade, cultura e lazer; mobilidade e transportes; saúde; segurança, diversidade e tolerância; turismo; e urbanismo e habitação.

ENTREVISTA

“Temos um tecido cultural forte e ativo”

Mário Passos

Presidente da Câmara de Famalicão



Surpreende-o o facto de Famalicão estar no topo deste indicador de qualidade de vida?

Não me surpreende, dada a aposta forte que fazemos em torno das dinâmicas culturais do concelho. Temos um tecido cultural muito forte e ativo, com centenas de associações culturais, recreativas e desportivas que puxam pela identidade famalicense, sendo que as nossas políticas têm sempre um caráter muito descentralizado.

Diria que este é o resultado da descentralização dessas políticas?

Sem dúvida. Mas, apesar de termos políticas robustas, há uma coisa de que não abdicamos nem abdicaremos: nunca estamos suficientemente contentes com o que já alcançamos. Temos no território todas as potencialidades e capacidades instaladas para fazer sempre melhor. Evoluir cada vez mais é a única maneira de garantir o futuro de Famalicão e dos famalicenses.

É a Câmara que sustenta as centenas de associações do concelho, ou a comunidade também se envolve?

A Câmara ajuda com um orçamento muito significativo dedicado às associações. Além disso, promove eventos tão importantes como as Festas Antoninas, o Carnaval ou o Natal, entre outras. Mas, cada vez mais, temos conseguido chamar as empresas a ajudar, num importante exercício de responsabilidade social. O envolvimento dos jovens também tem sido extraordinário.